

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
INSTITUTO CIENCIAS HUMANAS E LETRAS**

PLANO DE CURSO

Disciplina: Tópicos Especiais.
“A antropologia de Gregory Bateson e o pós-estruturalismo”

C H: 30 horas/ 2 créditos

Programa: PPGAS/UFAM

Professor: José Basini¹

Período: 3, 5, 10, 12, 17, 19, 24 e 31 de maio

Horário: 14h00 – 18h00

Local: ICHL/UFAM. Bloco 1. Sala de aula n. 5.

EMENTA

A presente disciplina aborda em forma de colóquio conceitual, de clara descontinuidade temporal, entre a proposta comunicativa de Gregory Bateson (etnografia, antropologia visual, epistemologia, etologia, psiquiatria, entomologia, sociologia empresarial comparada, cibernética), e a posição gnoseológica de alguns autores afiliados ao modelo da multiplicidade e o pensamento nômade, relevando como aspecto de ruptura e inflexão o seminário interdisciplinar *A identidade*, coordenado por Claude Lévi-Strauss. Ao longo das sessões serão apresentados alguns conceitos tais como, *double bind*, platôs, rizoma, estado de coisas e diagrama, junto a autores como Foucault, Deleuze & Guattari, Latour, Serres, Habermas, Derrida, entre outros. Em soma, teorias do Estado e teorias da ação comunicativa serão colocadas em perspectiva com o pensamento de Bateson.

¹ Jose Exequiel Basini Rodriguez. Professor do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas, Amazonas – Brasil. Coordenador Laboratório de Estudos Pan-amazônicos - Pesquisa e Intervenção Social – LEPAPIS. Universidade Federal do Amazonas. www.redrese.wordpress.com; www.lepapis-ufam.blogspot.com

PROGRAMA

Sessão 1. (03/05)

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

BATESON, Mary Catherine 1984 “ Sex and Temperament” Em: With a daughter’s eye: a memoir of Margaret Mead and Gregory Bateson. New York: William Morrow and Company.

LIPSET, David. 1980 Gregory Bateson: the legacy of a scientist. New Jersey: Prentice – Hall Inc.

SAMAIN, Etienne . 2004 “Balinese character (re) visitado”. Em: André Alves. Os argonautas do mangue. São Paulo: Unicamp.

Sessão 2. (05/05)

Double bind e as falácias epistemológicas.

WATZLAWICK,P; HELMICK,J; JACKSON,D. 1981. Teoría de la comunicación humana. Interacciones, patologias y paradojas. Barcelona: Herder.

BATESON, Gregory 1969 “Toward a theory of schizophrenia e Double Bind”. Em: Steps to an Ecology of Mind New York: Ballantine Books.

_____ 1991 “The birth of a matrix, or double bind and epistemology”. Em: A sacred unity. Further steps to na ecology of mind.

BOURDIEU, Pierre. 1997 “Espiritos do Estado. Gênese e estrutura do campo burocrático” Em: Razões Práticas. Sobre a teoria da ação. Trad. Mariza Corrêa. São Paulo: Papirus Editora.

Sessão 3. (10/05)

O conceito de rizoma e platôs.

BAILLON,M.H 1876. Dictionnaire de botanique Paris: Librairie Hachette et C.

BATESON, Gregory. 1990. “Prólogo” e “Epilogo” Em: Naven. Estudio de los problemas sugeridos por una visión compuesta de la cultura de una tribu de Nueva Guinea obtenida desde tres puntos de vista. JÚCAR UNIVERSIDAD. Trad. Castellote. Prólogo a la edición española de Joseba Zulaika., Guijón. España.

DELEUZE, Gilles. 1987. “O novo cartógrafo” e “Topologias” Em: Foucault. Barcelona: Paidós.

DELEUZE , G & GUATTARI,F. 1995. “Rizoma”. Em: Mil Platôs. Vol.1. Capitalismo e esquizofrenia. Trad. Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa .Rio de Janeiro: Editora 34.

Sessão 4 (12/05)

A procura de novas metáforas para velhos princípios.

BATESON, Mary Catherine. 1972 . “The way we think and talk (cap.8)” e “The metaphor of the machine (cap 12)”. Em: Our own metaphor: a personal account of a conference on the effects of conscious purpose on human adaptation. New York: Alfred A Knopf.

DELEUZE, G & PARNET,C 1980. Diálogos. Valencia : Pre-textos.

LATOURE, B. 2007. Nunca fuimos modernos. Ensayo de antropología simétrica. Buenos Aires: Siglo XXI Editores.

TRESCH, J. 1998. “Heredity is an open system. Gregory Bateson as descendant and ancestor”. Em: Anthropology Today. Vol 14, n 6, dec.

Sessão 5 (17/05)

Diferença, intercâmbio e comunicação. Sistemas comunicacionais e riscos empíricos.

BATESON, Gregory 1987 (1951) “Information and Codification: a philosophical approach” (cap 7). “Conventions of communication: where validity depends upon belief”. (cap 8). Em: Jurgen Ruesch e G. Bateson. Communication: the social matrix of psychiatry. New York: W.W, Norton & Co.

C. GEERTZ, J. CLIFFORD Y OTROS 1996. “ Presentación” pp.11-59. Em: Carlos Reynoso (Compl) El Surgimiento de la Antropología Posmoderna. Barcelona: Gedisa.

LÉVI - STRAUSS, Claude (Coord).1981 [1977]. “ Prólogo”; “Facetas de la identidad”; “Discurso y recorrido” e “Conclusiones”. Em: Seminario Interdisciplinario La identidad. Paris: Pretel. Trad. Beatriz Dorriots. Barcelona: Grasset.

SAHLINS, Marshall. 1988. “ El capitán James Cook o el dios moribundo” Em: Islas de historia. La muerte del capitán Cook: metáfora, antropología e historia. Trad. Beatriz López. Primeira edição em espanhol. Barcelona: Gedisa.

Sessão 6 (19/05)

BATESON, Gregory [1972] 1998 “La cibernética del “si mismo” (self): Una teoría del alcoholismo” (pp. 339-367); “ Forma, substancia y diferencia” (pp. 479-498) Em: Pasos

hacia una ecología de la mente. Una aproximación revolucionaria a la autocomprensión del hombre. Buenos Aires: Lohlé – Lumen.

RAFECAS, Diego 2010 “Paco” (Filme) 120 min, Argentina.

Sessão 7 (24/05)

As linhas de fuga ou como sair da etnologia para construir uma teoria da comunicação.

BATESON, Gregory 1998 Experimentos en el pensar sobre material etnológico observado. (pp. 99-113) Em: Pasos hacia una ecología de la mente. Una aproximación revolucionaria a la autocomprensión del hombre. Buenos Aires: Lohlé – Lumen.

DELEUZE, G & GUATTARI. 1997. “Tratado de nomadologia” e “Aparelho de captura” Em: Mil Platôs. Vol. 5. Capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Editora 34.

WATZLAWICK,P ;WEAKLAND,J;FICH,R. 1986 Cambio. Barcelona: Herder.

Sessão 8 (31/05)

Multiplicidade e unidade: a ecologia da mente.

LIPSET, David 1980 “The Ecology of Mind. Em: Gregory Bateson” . Cap. XIV. Em: The Legacy of a scientist, Prentice Hall Inc., New Jersey.

VASCONCELLOS, J & FRAGOSO, E. 1997 Gilles Deleuze: imagens de um filósofo da imanência. Londrina: Uel.

DELEUZE, G & GUATTARI,F. 1995. “ Um só ou vários lobos” Em: Mil Platôs. Vol.1. Capitalismo e esquizofrenia. Trad. Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Editora 34.

DERRIDA, J . [1972] 2001. Posições. Trad. Tomaz T. Da Silva. Belo Horizonte: Autêntica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARIA

BATESON, M.C. 2011. Margaret Mead y Gregory Bateson. Recordados por Mary Catherine Bateson. Barcelona: Gedisa.

CLIFFORD, J. 1991. “Introducción: Verdades parciales”. Em: **CLIFFORD,J & MARCUS,G** (Orgs). Retóricas de la antropología. Madrid: Jucar Universidad.

MAFFESOLI, M. 2001. Sobre o nomadismo. Vagabundagens pós – modernas. Rio de Janeiro: Record.

SCHOPKE, R. 2004. Por uma filosofia da diferença: Gilles Deleuze, o pensamento nômade. São Paulo: Edusp.

WILLIAMS, J. 2012. Pós-estruturalismo. Petrópolis: Vozes.

WITTGENSTEIN, Louis 1973. Tractatus Logico-Philosophicus Trad. E.Tierno Galván. Madrid: Alianza.

ESTRATÉGIAS

O curso desenvolver-se-á através de leituras, aulas expositivas, debates, levantamento bibliográfico e exibição de filmes. Os textos selecionados no programa permitirão abordar os diferentes temas, correntes teóricas e questões atuais tratadas pela antropologia de Gregory Bateson com outras áreas do conhecimento, e as conexões entre o pensamento deste e o pós-estruturalismo. As atividades serão desenvolvidas em grupos e também individualmente. Para leitura obrigatória, foram selecionados textos que abordam os principais assuntos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

Resultara da relação entre os conhecimentos conceituais adquiridos pelos alunos, e a realização de exercícios que reflitam uma narrativa específica.

Data: 04/04/2016

A antropologia de Gregory Bateson e o pós-estruturalismo.

Versão Final.